



**QUAL É O SENTIDO DA VIDA? VOCÊ PODE ME EXPLICAR?**  
**MEU EQUILÍBRIO DE VIDA SÓ NO RELACIONAMENTO COM DEUS**

Texto: *Eclesiastes 11:7-12:14*

Chegamos ao final de nossa série em Eclesiastes – “Qual é sentido da vida? Você pode me explicar?”. Tivemos muitos encontros, desde o final do mês de maio, refletindo sobre a vida e aprendemos que: **O que a vaidade humana não consegue encontrar, apenas o único Deus, da verdade, é capaz de revelar e saciar!**

Aprendemos que a vida, por si mesma, é incapaz de satisfazer o ser humano; que ninguém consegue satisfação nessa vida por suas próprias realizações; e que desconsiderar o caminho da sabedoria, que vem pelo temor do Senhor, é colher muita tristeza e frustração, que esmaga a alma do ser humano.

Caso você tenha percebido que não tem aproveitado tão bem as oportunidades que Deus lhe tem dado para crescer no relacionamento com Ele, hoje, o Senhor lhe chama: “Cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha coração perverso e incrédulo, que se afaste do Deus vivo.” (Hebreus 3:12)

Essa semana, então, a fim de proteger o nosso coração das quedas perigosas da incredulidade, precisamos aprender a dar passos seguros e equilibrados na vida. O primeiro exercício de equilíbrio, que Deus nos ensina a praticar diariamente, é o da **Responsabilidade Pessoal**. Deus nos ensina que:

**1. A vida deve ser aproveitada ao máximo, porém a alegria pessoal nunca deve desconsiderar o que é agradável a Deus. (11.7-10)**

Aqui, Deus usa Salomão, para nos ensinar de que o relacionamento com Ele nos ajuda a desfrutar da vida sempre com responsabilidade, considerando o caminho da sabedoria. Ou seja, o pregador convidou os seus leitores a não fazerem como ele, que aproveitou tudo o que a vida lhe ofereceu, mas sem o discernimento da Palavra de Deus.

Só quem é vivo pode aproveitar os bons momentos da vida, como, ouvir os pássaros abrindo o dia; sentir o cheiro gostoso do café da manhã; enfim, as coisas boas da vida (11.7).

Então, independente do tempo de vida, todos somos chamados a aproveitar ao máximo enquanto há vida e existe motivos de alegria, pois certamente esse tempo acabará (11.8a). A brevidade da vida e a certeza da morte, aqui é apresentada como um chamado para os vivos desfrutarem do seu tempo de vida, buscando aproveitar os momentos bons (11.8b).

Salomão se direciona ao jovem, pois ele tem toda a vida para não ser desperdiçada por sua imaturidade e impulsividade. E o pregador diz para o jovem “*seguir por onde seu coração mandar*” (11.9a); o que pode parecer – de início - um convite para a juventude viver inconsequente.

Mas, essa não é ideia do pregador, já que ele continua dizendo: “*mas saiba que por todas essas coisas Deus o trará a julgamento.*” (v.9b). Assim, o que Salomão nos ensina é que a alegria deve ser desfrutada, mas não a qualquer preço, desconsiderando o juízo daquilo que é mau aos olhos de Deus. Uma vida equilibrada pode e deve desfrutar das alegrias, mas sempre com o temor do Senhor, com a responsabilidade, enfim, sempre considerando o que é agradável a Deus.

O pregador lembra de que a entrega a prazeres inconsequentes, que desconsideram a vontade de Deus, produz muito sofrimento desnecessário (11.10). É como se Salomão dissesse: “*Curta bastante a vida, mas não se esqueça de que ela é breve e se você fizer más escolhas, terá más consequências no lugar de prazeres que poderiam ser mais constantes*”.





# PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

Cuidemos, pois, hoje, os incrédulos, os biodeterministas, querem nos fazer acreditar que os nossos problemas emocionais são fruto de uma doença, vindos de uma disfunção química do nosso corpo. Com isso, querem tirar todo aspecto moral da história, toda a nossa responsabilidade pessoal diante dos fatos.

Essa mentira, tem dois grandes riscos: além de não resolver o nosso maior problema de não querer assumir a responsabilidade pessoal diante de Deus, das pessoas e das circunstâncias difíceis; também, nos lança para uma dependência química de substâncias que vão alterar a dinâmica normal de nosso corpo, nos tornando dependentes de remédios que acumulam ações nocivas em nosso organismo.

Outro exercício de equilíbrio, que Deus nos ensina a exercitar diariamente, é o do **Reconhecimento das Oportunidades**. Deus nos ensina que:

## **2. A vida deve ser aproveitada em meio ao relacionamento com Deus para que se chegue na velhice bem-preparado. (12.1-8)**

Continuando a conclusão do seu livro, Salomão reforça o convite para que o ser humano aproveite a sua vida, mas, além da responsabilidade pessoal, o pregador destaca o reconhecimento das oportunidades que Deus nos dá para que consigamos desfrutar melhor da vida concedida por Ele.

O pregador se dirige ao jovem, porque quanto antes a vida de uma pessoa estiver baseada na dependência de Deus, mais bênçãos ela desfrutará, incluindo a saciedade do coração, o sentido da vida (12.1).

Nos versos 2 ao 5, Salomão ilustra o envelhecimento, que tira o vigor para aproveitar o que o jovem consegue aproveitar. Ou seja, essa ilustração poética tem a ideia de aumentar o seu apelo: *“Você que me ouve, o quanto antes você buscar a depender de Deus, certamente terá muitos motivos para celebrar antes da velhice chegar.”*

Já nos versos 6 e 7, o pregador aponta para o final da vida do ser humano; ele trata da morte, que coloca fim em qualquer tentativa humana de aproveitar algo nesse mundo (12:6-7). É como se ele estivesse dizendo: *“Você que me ouve, além de envelhecer, um dia você vai morrer e não terá mais a oportunidade de desfrutar das bênçãos de Deus; por isso, mesmo que você já não seja tão jovem assim, enquanto há fôlego de vida, se volte para Deus, se humilhe, se arrependa, creia em sua salvação e em sua provisão para essa vida e para toda a eternidade.”*

Por fim, Salomão encerra esse trecho, com uma expressão usada comumente em todo o livro: *“Tudo sem sentido”, “Vaidade”,* ou seja, ele lembra os seus ouvintes: *“Mais uma vez eu lembro vocês de que não tem sentido algum, é inutilidade, qualquer tentativa do homem de encontrar sentido na vida por seus próprios esforços, rejeitando a dependência de Deus. Creiam nisso!”*

E como um experiente fisioterapeuta, que pode nos ajudar a ter uma estabilidade em nosso caminhar, Salomão nos dá o principal exercício de equilíbrio, a saber, o da **Dependência** e o da **Obediência**. Deus nos ensina que:

## **3. A vida só pode ser aproveitada ao máximo por aquele que aprendeu que o relacionamento pessoal com Deus é o maior propósito da existência humana. (12.9-14)**

Salomão chega ao final do livro e, em sua conclusão, ele nos apresenta o maior objetivo de Eclesiastes, que é nos ensinar a prioridade da vida: temer a Deus para se ter equilíbrio diante dos altos e baixos da nossa existência.





O pregador, enquanto sábio, alguém que procurou considerar a vida sob a perspectiva de Deus, e que também negligenciou a vontade do Senhor, compartilhou todo o seu aprendizado conosco para que não desperdicemos a rica oportunidade de sermos verdadeiramente abençoados por Deus (12.9-11).

Por fim, o pregador lembra de que a verdadeira sabedoria não se dá pela busca pessoal por conhecimento, mas, acima de tudo, pelo relacionamento pessoal com Deus, expresso pela obediência e pela confiança na justiça do Senhor, que é soberano e digno de adoração (12:12-14).

A ideia de que Salomão quis finalizar o seu livro é: *“Ainda que a vida seja de altos e baixos, e que ela seja incapaz de dar sentido à vida por si mesma, ela vale muito a pena quando é vivida na dependência de Deus e na confiança de que Ele tem tudo sobre o seu controle e os seus propósitos são sempre bons, agradáveis e perfeitos”*.

Ou seja, se queremos ter uma vida realmente saciada, somos chamados a depender de Deus e a obedecer às suas orientações que sempre são para o nosso bem: *“Tema a Deus e guarde os seus mandamentos, pois isso é o essencial para o homem”*.

#### **Perguntas para a minha reflexão**

- Como tenho lidado com as minhas muitas frustrações na vida? Tenho tentado lidar com isso por meio de terapias da Psicologia, de remédios psiquiátricos, de atividade física e cuidados estéticos, de lazer?
- Ainda continuo acreditando que as principais causas de meus descompassos emocionais realmente são por disfunções químicas de meu corpo, por disfunções cerebrais?
- Tenho investido tempo de estudo bíblico, de meditação, usando as lições semanais disponibilizadas pelo pastor para o meu crescimento espiritual?
- Creio realmente no poder do evangelho de Cristo de saciar o meu interior em meio às suas muitas insatisfações, tristezas, dores e frustrações nessa vida?
- Quais áreas de minha vida tem sinalizado que eu preciso obedecer mais a Deus, confiar mais na sua providência?

#### **Aplicação Pessoal**

- Se não você deu a devida atenção, procure ouvir nos meses de dezembro e janeiro as meditações bíblicas da série *“Qual é o sentido da vida: você pode me explicar?”* disponível do Youtube da Igreja Batista SJBV.
- Se ainda tem resistido ao chamado da Palavra de Deus, se arrependa da sua incredulidade e do seu orgulho de querer estar no controle de tudo.
- Creia e busque a provisão espiritual que só Jesus Cristo é capaz de lhe dar, investindo mais tempo na meditação bíblica, na oração por crescimento espiritual, no compartilhamento com o pastor da igreja e seus irmãos em Cristo.
- Questione as bases desses que querem reduzir os problemas emocionais às questões físicas, que tentam tirar do ser humano a responsabilidade pessoal.

**Oração Pessoal:** Deus, muito obrigado por seu amor e cuidado com a minha vida, tendo paciência comigo e me dando oportunidades para crescer na alegria do relacionamento com o Senhor. Ajuda-me a perseverar e a me alegrar no Senhor! Amém.

#### **Lembrar-se de orar por:**

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Pelo despertamento espiritual de nossas famílias, de nossa igreja.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.

